



--- **Preâmbulo** ---

Aos **vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e vinte e três**, pelas vinte e uma horas e dez minutos, na Sede da Associação Recreativa Lameiro e Carvalheiros, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia da União das Freguesias de Monte Real e Carvide, Concelho de Leiria, convocada através do Edital nº3/2023, com a seguinte ordem de trabalhos. -----

Período de intervenção aberto ao público -----

Período antes da Ordem do Dia -----

Período da Ordem do Dia -----

Ponto Um - Proposta de Protocolo de Cedência de Espaço Público à “Sociedade Columbófila Granja-Monte Real” - Apreciação, discussão e votação; -----

Ponto Dois - 3ª Alteração Modificativa – Orçamento 2023 - Apreciação, discussão e votação;

Ponto Três - Relatório de atividades do Executivo da União de Freguesias de Monte Real e Carvide de 1 de maio de 2023 à presente data – Apreciação. -----

Ponto Quatro - Outros assuntos de interesse público. – Apreciação e discussão. -----

Período de intervenção aberto ao público -----

A sessão foi presidida por **Luis António Guarda Domingues**, Presidente da Assembleia de Freguesia, **Maria Inês Santos Pereira**, Primeira Secretária e **Sérgio Filipe Duarte Belo**, Segundo secretário. -----

Participaram, para além dos acima mencionados, os seguintes Membros da Assembleia:

- **Joaquim Manuel Amaro Vitorino** -----

- **Rui Sérgio Duarte de Campos Oliveira**-----

- **Silvia Cristina Alves** -----

- **Telma Dinis Duarte** -----

Pediram substituição os seguintes Membros da Assembleia: -----

- Pedro Nuno Carnide Patricio por **Flávio Humberto Morganiça Amado** -----

- Sérgio Paulo Rosa Dinis por **Sandra Isabel da Silva Gonçalves** -----

Em representação da **Junta de freguesia** estiveram presentes **Paula Cristina Pires Marques Jorge**, na qualidade de Presidente do Executivo e **Abílio Manuel Amaro Grangeiro** na qualidade de Tesoureiro. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia Luis Domingues**, cumprimentou todos os presentes e deu início à sessão, após confirmar que existia quórum para se poderem iniciar os trabalhos. -----



--- Período Intervenção do Público ---

No período da **intervenção do público** o Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues**, agradeceu a presença do público presente e informou não existirem inscrições para o primeiro período. -----

--- Período Antes da Ordem do Dia ---

-- O Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues** tomou a palavra para solicitar a aprovação do texto da ata nº9 da sessão ordinária de 28.04.2023, já aprovada em minuta. Tendo os documentos sido previamente distribuídos e não havendo qualquer pedido de alteração, o Sr. **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues**, colocou à votação a ata, que foi aprovada por unanimidade pelos presentes na respetiva sessão. -----

-- A Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** tomou a palavra para elucidar a assembleia sobre as obras que estão a decorrer e as previstas para a União de Freguesias. Informou sobre o ponto de situação das obras dos seguintes arruamentos; Rua D’el Rei, Rua dos Carvalhos, Rua Doutor Cunha Gil, Rua da Rasteira e Rua do Campo da Bola. Informou também sobre a preocupação e dificuldades que o executivo enfrenta relativamente às equipas de limpeza dos passeios. O executivo não consegue combater essa dificuldade da forma que desejaria, principalmente devido à escassez de mão de obra. Esclareceu também que a IP limpou a EN349 de Carvide em maio do corrente e não consegue voltar a limpar nos próximos tempos, pelo que tendo em conta o crescimento das ervas, irá ser necessária uma intervenção da própria junta. --

-- Intervenção do Senhor **Joaquim Vitorino**: -----
«Antes da ordem do dia, 28 de junho de 2023» -----
*Sinalização na nossa União de freguesia, continuamos sem a limpeza de muitos sinais, como a falta de alguns (na rotunda Ribeiro Frade, a indicar Carvide). Aproveito a ocasião para alertar o mau aspeto e o abandono das rotundas na variante. -----
Rua de Leiria, para quando a sua requalificação? A imagem dum terra está nas suas entradas e saídas. Rua do Paul, estrada 349, qual o ponto da situação em relação aos passeios e que noticias temos das Infraestruturas de Portugal? -----
Rua D’el Rei, pavimento da estrada em alcatrão, qual o motivo desta rua ficar só metade alcatroada? e a parte mais necessitada por alcatroar? -----
Posto da GNR!! Já encontrarão terreno para o edifício? -----
Em relação, ao bar café do cinema, se tem alguma informação do seu aluguer? -----
Qual a interferência, ou ajuda, que o executivo teve nas marchas populares no dia de São João, na Praia do Pedrogão? (Marcha Sénior do Norte de Leiria.) -----
Quais as Associações que têm tido apoio pela UFMRC? E que tipo de apoio? -----
Para quando esta agendado com "o grupo de trabalho", em relação ao cemitério? -----
Joaquim Vitorino – 28/06/23» -----*

Na sequência da sua intervenção, transcrita em cima e anexa, colocou o Senhor **Joaquim Vitorino** as seguintes questões ao executivo: Na estada 349 junto do café flimara está um espelho, pelo que questiona qual a sua utilidade e quem se serve daquele espelho. Questionou também sobre a legitimidade da realização de obras na “Rotunda do Zé Padeiro” se a estrada



pertence à IP. Questionou o executivo sobre umas lombas que deveriam ser feitas junto à Pró-Real; questionou também sobre a veracidade de estar o TACI à venda. -----

A Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** tomou a palavra para esclarecer que a sinalética está muito desatualizada pelo que tem de ser alterada, mas tudo leva o seu tempo. Todo o levantamento já foi feito, já existem algumas alterações feitas e aprovadas em assembleia. Este é um projeto de 2023 e é objetivo do executivo que exista a possibilidade e espaço temporal de corrigir algumas falhas do processo, mas que se conclua ainda no presente ano. Esclareceu ainda que a sinalética direcional é da responsabilidade do município, mas existe uma articulação conjunta para que o levantamento já feito seja executado. As rotundas existentes são da responsabilidade da IP, que já limpou as rotundas este ano, mas não sabemos quando irão voltar. Da reunião que ocorreu no ano passado com o Diretor Regional da IP, com o Presidente da Assembleia Luis Domingues e com a Senhora Presidente Paula Jorge levantou-se a possibilidade de se pensar em projetos para as próprias rotundas pelo que ainda existe a ambição de se voltar a reunir para essa finalidade. O caminho será numa solução de manutenção reduzida para que se torne viável e sustentável. Relativamente às ruas de Leiria, do Paúl e Rotunda do Zé Padeiro informou que já existiu uma reunião com o Senhor Vereador Ricardo Santos e as preocupações são inúmeras vezes apresentadas ao município. Congratulou-se com a aquisição dos imóveis e o passo seguinte será a demolição dos imóveis. Reconhece-se que a estrada ainda é da IP, o que limita o poder de decisão, mas existem conversações para que as soluções avancem, aumentando a segurança de todos. Relativamente às ruas e aos buracos, podia o executivo ter optado pela colocação de um tapete, mas entendeu ser má opção tendo em conta que irão existir intervenções no subsolo. Sobre a intervenção na Rua D'El Rei, esclareceu que o que foi feito, foi com um motivo. No seguimento da rua e após o alcatrão, existe uma curva perigosa e os terrenos são particulares. Os proprietários, residentes no estrangeiro, já foram contactados no sentido de cortarem as árvores. Foram derrubadas apenas as árvores de espécies invasoras, já foram retirados cepos e a estrada foi alargada de modo a aumentar a segurança. Nessa mesma via, foi mandada parar uma obra particular que estava a invadir o espaço público, pelo que se terá de aguardar os desenvolvimentos destas intervenções e ações. Sobre o posto da GNR, informou que ainda não há ordem do Ministério da Administração Interna para investimentos, pelo que não resta alternativa senão aguardar. No entanto, esclareceu já existem conversações com os Comandantes distrital e local da GNR, bem como com o Município para que existam obras de melhoramento do edifício o que, por conseguinte, resultará em melhores condições no posto. Relativamente ao Café do Cineteatro informou que o processo está na 2ª hasta pública. Informou que a Academia Sénior é muito ativa e com uma dinâmica muito própria, lembrou que os apoios à academia são aprovados nesta Assembleia. Contudo, os tecidos e músicos foram custeados pela freguesia do Coimbrão, e esclareceu ainda que nenhum apoio financeiro foi dado. Relativamente ao apoio dado às associações lembrou que foi aprovado em sessão de assembleia anterior que não existe apoio monetário às associações. Existem sim apoios logísticos e pontuais às associações com o transporte de equipamentos, empréstimo de viaturas, por exemplo. Esclareceu também que o TACI não está à venda e tem sido muitas vezes solicitado, e neste momento está emprestado ao Centro de Assistência Paroquial de Carvide. Tem por base um critério de parceria muito importante; por exemplo, informou que o CAPC tem ajudado muito com o transporte de crianças de escolas, e, a pedido das professoras das escolas, têm existido a cedência e articulação do TACI com as carrinhas dessa instituição para colaborar com as atividades exteriores às escolas. Sobre o espelho junto ao Flimara, informou que terá de ser analisado,



Sessão 2
[Handwritten signature]

esclareceu que os particulares podem colocar espelhos para sua utilização e que poderá ser esse o caso. Relativamente ao grupo de trabalho dos cemitérios, o executivo entende que é um tema sensível e decidiu que deverá ser conversado entre todos e é um assunto que deverá partir da Assembleia. Lembrou que o regulamento existente foi aprovado por pessoas que ocupavam os mesmos cargos que os presentes, pelo que o trabalho a desenvolver será muito importante. Sobre o espelho da Pró Real esclareceu que se trata de uma instituição particular e que este foi comprado pela mesma. Relativamente às lombas, informou que a instalação das mesmas não tem sido autorizada. -----

Pediu a palavra o Senhor **Joaquim Vitorino**, que recordou que em Assembleia do anterior executivo, terem sido aprovados os nomes para as rotundas que posteriormente passariam para o Município, pelo que não compreende a razão das mesmas passarem do município para a IP. Sobre a Rua d'El Rei questionou se a rua irá ser alcatroada no seu todo. Sobre o TACI e tendo em conta que não tem utilidade para a finalidade que foi criado, ou seja, o transporte de pessoas idosas para o centro de saúde, não faz sentido continuarem a existir as paragens do mesmo nas ruas. Sobre a compra da carrinha nova, esclareceu que fica chocado pois apenas sabe das coisas quando são apresentadas como um dado adquirido. Por isso volta a questionar "o que é que faço aqui?", questionando também qual o valor da mesma. Sobre a Academia Sénior, também tem muito orgulho na mesma, mas a sua questão tem apenas a haver com as festas de São João, pois fizeram um desfile no Pedrógão e entende que poderiam ter feito também um desfile nas festas de S. João em Monte Real. -----

Tomou a palavra o Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues** para clarificar que as competências e funções dos elementos da Assembleia de Freguesia estão definidas na lei e no regimento em vigor. -----

A Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** tomou a palavra para esclarecer que o executivo faz o que é legítimo fazer e não aceita que fiquem chocados com o que é legítimo e correto ser feito. Entende que nos devemos orgulhar da forma com as assembleias funcionam, de forma clara e aberta, por isso a palavra "chocar" é dura e injusta. Sobre a carrinha, informou que, legalmente, o órgão executivo tem legitimidade para deliberar internamente a compra ou venda de um qualquer equipamento. Esclareceu ainda que o valor da carrinha, que rondou os trinta mil euros, estava contemplado no orçamento aprovado por esta assembleia, pelo que a compra da carrinha está perfeitamente legitimada pelas atribuições e competências legais. Relativamente ao TACI o projeto, com a pandemia, deixou de ser sustentável e deixa de fazer sentido manter as placas e que a remoção das placas já está prevista pelo executivo. Sobre a Rua D'El Rei o projeto que foi feito é o que foi realizado, pois o executivo já sabia das dificuldades que iria ter com os terrenos particulares; por essa razão o alcatroamento do resto da rua terá de se iniciar com um novo projeto e orçamento. É intenção do executivo terminar o arruamento, mesmo tendo várias dificuldades para resolver. Sobre as rotundas, informou que apenas pode responder pelos factos existentes e é um facto que as rotundas pertencem à IP. Sobre as festas de S. João, esclareceu que as mesmas são organizadas por uma comissão de festas da paróquia. Felicitou a organização pelo retorno da festa e pela forma como decorreu, não cabendo ao executivo discutir estes eventos. -----

-- Solicitou a palavra o Senhor **Rui Campos** que questionou sobre a razão da Fonte na Praça das Hortênsias ter funcionado por tão pouco tempo após a inauguração. Tratando-se de uma obra com alguma envergadura o seu funcionamento seria positivo para embelezar a União de Freguesias. -----



sin d
[Handwritten signature]

A Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** explicou que é um assunto já debatido internamente no executivo, mas informou que a Junta de Freguesia não tem acesso à caixa de controlo. Estando ainda por concluir a obra espera-se que venham a ser encontradas soluções pelo município para corrigir a falta de segurança e o desperdício de água que existirá, se funcionar. -----

O Senhor **Rui Campos** lamentou que a obra tenha sido mal projetada, cara e que a sua correção terá custos, pois será dinheiro dos contribuintes que o município irá gastar para corrigir o erro. Tomou a palavra a Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** para informar que essa obra serve de exemplo e lição, para sermos mais comedidos; a estética é importante, mas deverá ser focada a atenção para a parte funcional. -----

-- Pediu a palavra a Senhora **Telma Duarte** para informar que ao nível orçamental a obra custou cerca de €700.000, não existiu grande derrapagem nos trabalhos suplementares e que não se deve assumir a obra como um erro, mas sim apenas correções necessárias depois da obra feita. O que está planeado é o reaproveitamento das águas para que não exista desperdício, favorecendo a sustentabilidade. Tratando-se de uma obra que está em garantia a situação está controlada. Quando foi feito o projeto, este teria início na rotunda de entrada de Monte Real até a Praça, projeto esse que está a ser melhorado, e a serem elaborados estudos necessários para dar maior importância ao essencial, tal como as drenagens pluviais. Sobre os passeios e rotundas, informou que o município não tem técnicos suficientes para terem capacidade de resposta às dezoito freguesias, bem como têm muita dificuldade em contratar mão de obra para executar as intervenções. Informou que já existe um levantamento topográfico e o pretendido é fazer um projeto à semelhança do que aconteceu em Vieira de Leiria, transferindo a gestão da EN349 da IP para o Município. Sobre o edifício da GNR as obras previstas serão sobretudo em conforto, com a substituição de caixilharias e alguns arranjos interiores, sem interferir na estrutura e arquitetura do edifício. -----

-- Tomou a palavra o Senhor **Sérgio Belo** para questionar sobre o alcatroamento da Rua Nova D'El Rei e sugeriu, tal como já havia sido falado em anteriores assembleias, sobre a criação de um regulamento para a utilização do TACI. -----

Tomou a palavra a Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge**, informando que foi positivo existir um tempo de experiência para depois, com mais conhecimento, elaborar o regulamento que já está previsto. Sobre a Rua Nova D'El Rei tratava-se de uma rua que não tinha um final definido e numa assembleia anterior deste mandato, foi feito o pedido pelos proprietários que solicitaram para ficarem com a sua extensão por causa de uma construção nova. Nessa construção recai a responsabilidade da criação de infraestruturas, incluindo a pavimentação. Assim a pavimentação da mesma foi feita pelo particular e não lhe cabe a ele pavimentar a restante rua. Na continuidade dessa rua existe uma curva que está a ser objeto de contactos entre os proprietários para que cheguem a um acordo de modo a que a intervenção no pavimento seja definitiva. Não faz sentido investir num pavimento enquanto os proprietários não cheguem a esse acordo. -----

-- Tomou a palavra a Senhora **Inês Pereira** para questionar sobre a intenção de colocar a Rua Casal Cavaleiro de sentido único, bem como se existe alguma evolução sobre a Travessa do Cerro. -----

Informou a Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** que na bifurcação com a Rua Casal Cavaleiro, sendo uma zona com muito trânsito, não existe espaço para criar passeios devido ao



alinhamento com as casas e valetas profundas. Assim o executivo já contactou com alguns dos proprietários e um técnico do município sobre a possibilidade de se passar a via para um sentido, possibilitando a construção de passeios aumentando a segurança. Sobre a Travessa do Cerro deverá haver o entendimento e decisão entre os proprietários para que sejam discutidas as soluções possíveis. -----

-- Tomou a palavra o Senhor **Flávio Amado** para questionar se o Posto Médico de Monte Real e Carvide passará para USF. -----

Informou a Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** que já solicitou reunião com o diretor e que a mesma ainda não aconteceu, mas já reuniu com o corpo clínico e com a equipa de enfermagem e administrativa. Essas reuniões ocorrem sobre temas que a Junta de Freguesia vai assumindo, tais como limpeza, o jardim e pequenas reparações. Explicou também que dessas reuniões e ao que o Executivo apurou, a rotatividade de médicos deve-se à progressão e ambições de carreira dos Médicos. A falta de médicos também é notória e o caso de Monte Real e Carvide não é prioritário para a ACES uma vez que existem centros de saúde sem qualquer médico. Informou que irá ser iniciado o processo de delegação de competências, nos quais irão ser apuradas e propostas as verbas a transferir para a Junta de Freguesia, valor esse que depois virá à assembleia de Freguesia para ser debatido e votado. -----

--- Período da Ordem do Dia ---

Ponto Um - Proposta de Protocolo de Cedência de Espaço Público à “Sociedade Columbófila Granja-Monte Real” - Apreciação, discussão e votação; -----

Tomou a palavra a Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** para recordar que este assunto surge na sequência da revogação do espaço que a Sociedade ocupava na Granja, em Monte Real, que havia sido aprovada em sessão de assembleia anterior. Assim, conforme compromisso assumido, encontrou-se uma solução para acomodar a Sociedade Columbófila numa sala da Escola dos Moinhos de Carvide durante quinze anos, com a obrigação de pagarem a água, a luz e a manutenção do espaço. -----

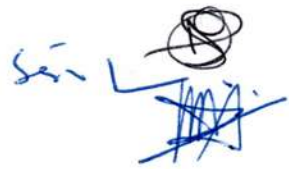
Pediu a palavra o Senhor **Joaquim Vitorino** que manifestou a sua felicidade por se ter encontrado uma solução, que já ele próprio a havia sugerido. -----

Colocado à votação este ponto foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto Dois - 3ª Alteração Modificativa – Orçamento 2023 - Apreciação, discussão e votação;

Foi dada a palavra à Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** para informar que a alteração está em parte relacionada com o ponto anterior e lembrou que já havia sido discutido em Sessão de Assembleia que o município lançou o desafio a todas as freguesias que tenham terrenos com condições para acolher uma habitação social. Esclareceu que o valor constante no documento é a verba de entrada prevista da venda do terreno ao Município, o aumento do valor de senhas de presença para os eleitos locais e um reforço para ferramentas e utensílios. -----

Tomou a palavra o Senhor **Joaquim Vitorino** para validar o seu entendimento que o terreno é pertencente à Junta de Freguesia e que vai ser vendido ao Município de Leiria. Assim, a Junta de Freguesia irá deixar de ter mais um bem com a venda, pelo que reitera o seu entendimento que a habitação social é complicada na nossa freguesia pois não sabemos quem



vamos acolher, pois tratando-se de habitação social são sempre pessoas que podem ser menos corretas e trazer problemas para a nossa freguesia como acontece em tantas outras freguesias. Questionou também quantos metros quadrados tem o terreno e como se obteve o valor de venda. -----

Foi dada a palavra à Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** para explicar que o terreno é da Junta de Freguesia, tem cerca de quinhentos metros quadrados e o valor foi calculado por uma empresa contratada pelo Município. -----

Tomou a palavra a Senhora **Sandra Gonçalves** para questionar se é este o único espaço na União de Freguesias que poderá ser adequado para essa finalidade e que acompanhamento é que Junta de Freguesia fará a este projeto. -----

Foi dada a palavra à Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** que explicou o interesse do município em não criar “Bairros Sociais”, mas sim espalhar as habitações sociais pelo concelho. Existe um modelo de habitação que pode ser replicado e adaptado consoante a área do terreno. Este é o único terreno urbano que a Junta de Freguesia tem com estas características. É entendimento do executivo que esta solução é meritória e não um problema, pois existem pessoas da nossa freguesia que necessitam deste tipo de ajuda, por isso não se pode estereotipar que são pessoas com comportamentos menos corretos. Ao nível do acompanhamento não deverá ser a Junta de Freguesia a ter essa legitimidade, pois é um assunto da área social do Município e que a passar para a Junta de Freguesia teria de ser por delegação de competências, que seria também discutido em sede de Assembleia de Freguesia. -----

Tomou a palavra a Senhora **Sandra Gonçalves** para afirmar que não ficou esclarecida sobre este ser ou não o único espaço onde se poderia aplicar esta solução, não no sentido de não ser naquele local, mas para se saber se existem ou não mais espaços que possam ser utilizados. -----

Tomou a palavra a Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** para informar que nesta estratégia do município que pediu às Juntas de Freguesia para encontrarem terrenos próprio, a Junta de Freguesia de Monte Real e Carvide não tem mais nenhum terreno onde seja permitido fazer a habitação social. Sabe-se que existe um projeto do município com um financiamento próprio e que contempla a compra destes terrenos. -----

Pediu a palavra a Senhora **Telma Duarte** para esclarecer que a venda entre as Juntas de Freguesia e o Município serve para legitimar a elaboração do projeto, já que este não poderia ser elaborado num terreno não pertencente ao Município. A compra a particulares levaria a um processo mais burocrático e moroso. A título de exemplo, partilhou que o bairro da Secil na Freguesia da Maceira será todo reabilitado para este fim. Sobre as preocupações manifestadas informou que não está definido qualquer critério das pessoas que integrarão as casas, sabe-se sim que serão pessoas necessitadas e que a gestão desse projeto caberá ao Município. -----

Pediu a palavra a Senhora **Silvia Alves** para questionar se a casa junto ao antigo posto médico de Carvide não poderia ser incluída neste projeto. -----

A Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** explicou que essa casa está integrada noutro projeto em conjunto com o edifício do antigo Centro de Saúde. Informou também que ambas já foram visitadas pela Ação Social pois estas casas não cumprem os requisitos do projeto do Município, mas podem servir para outros projetos de ação social. -----

Colocado à votação este ponto foi aprovado por unanimidade. -----



Ponto Três - Relatório de atividades do Executivo da União de Freguesias de Monte Real e Carvide de 1 de maio de 2023 à presente data – Apreciação. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues**, informou que o documento foi distribuído e que havendo concordância dispensaria a sua leitura. -----
Pedi a palavra a Senhora **Silvia Alves** para sugerir que se deveria ler o documento para que o público presente tenha acesso a esta informação. -----
Esclareceu o Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues**, que o público presente terá acesso a esta e a toda a restante documentação debatida nesta sessão assim que seja tornada pública no site da Junta de Freguesia, juntamente com a minuta da ata da presente sessão. Desta forma a maioria concordou com a dispensa de leitura do documento. -----

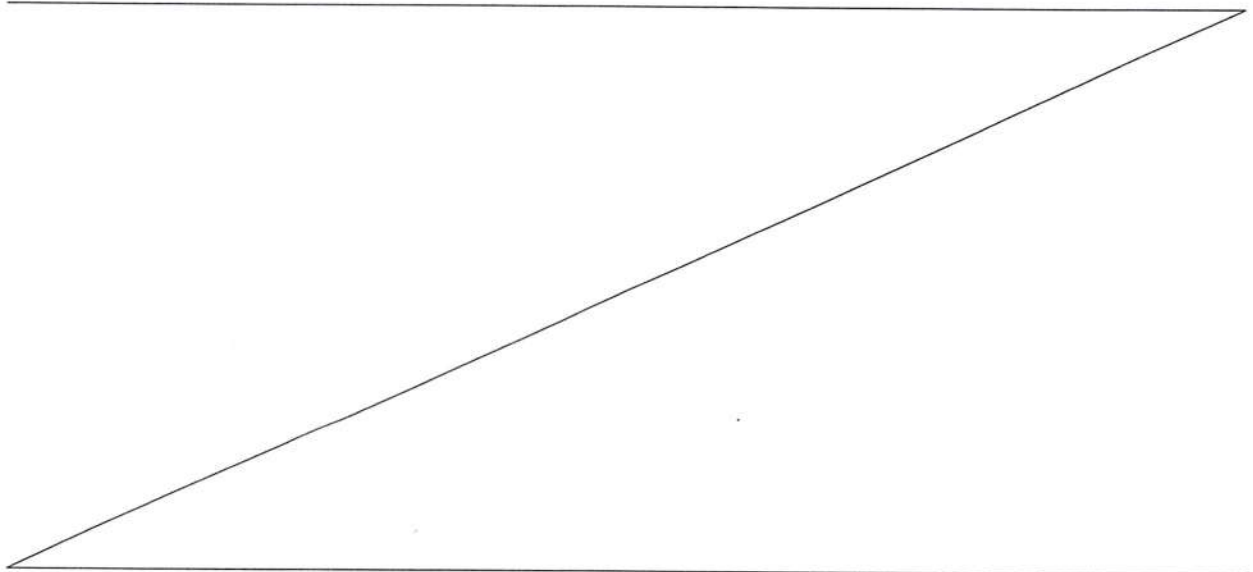
Ponto Quatro - Outros assuntos de interesse público. – Apreciação e discussão. -----
Nenhum assunto foi apresentado neste ponto. -----

-- Período Intervenção do Público ---

No período da **intervenção do público** o Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues**, informou a existência de inscrição do Sr. Manuel Alexandre. -----

-- O Senhor **Manuel Alexandre** tomou a palavra para informar que fez a obra no espaço da Associação Columbófila e que não recebeu o valor gasto. Sempre lhe foi dito que iria receber, mas que até ao momento o valor não foi pago. -----

-- A Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** informou que o executivo não tem como interferir na situação relatada. O executivo percebe e compreende a dificuldade do Sr. Manuel, mas o processo foi iniciado com a Associação em causa e que em nada interferiu a Junta de Freguesia, tal como já tinha tido oportunidade de dizer nas reuniões havidas. Referiu que a solução encontrada pela Junta de Freguesia resolve apenas a parte pública da situação criada. A realidade é que o Município terá de gastar dinheiro para demolir o edifício existente e o Sr. Manuel Alexandre continuará sem receber o que lhe é devido. -----





UNIÃO DE FREGUESIAS DE MONTE REAL E CARVIDE
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA N° 10/2023

Sessão Ordinária de 28 de junho de 2023

--- Encerramento da Sessão ---

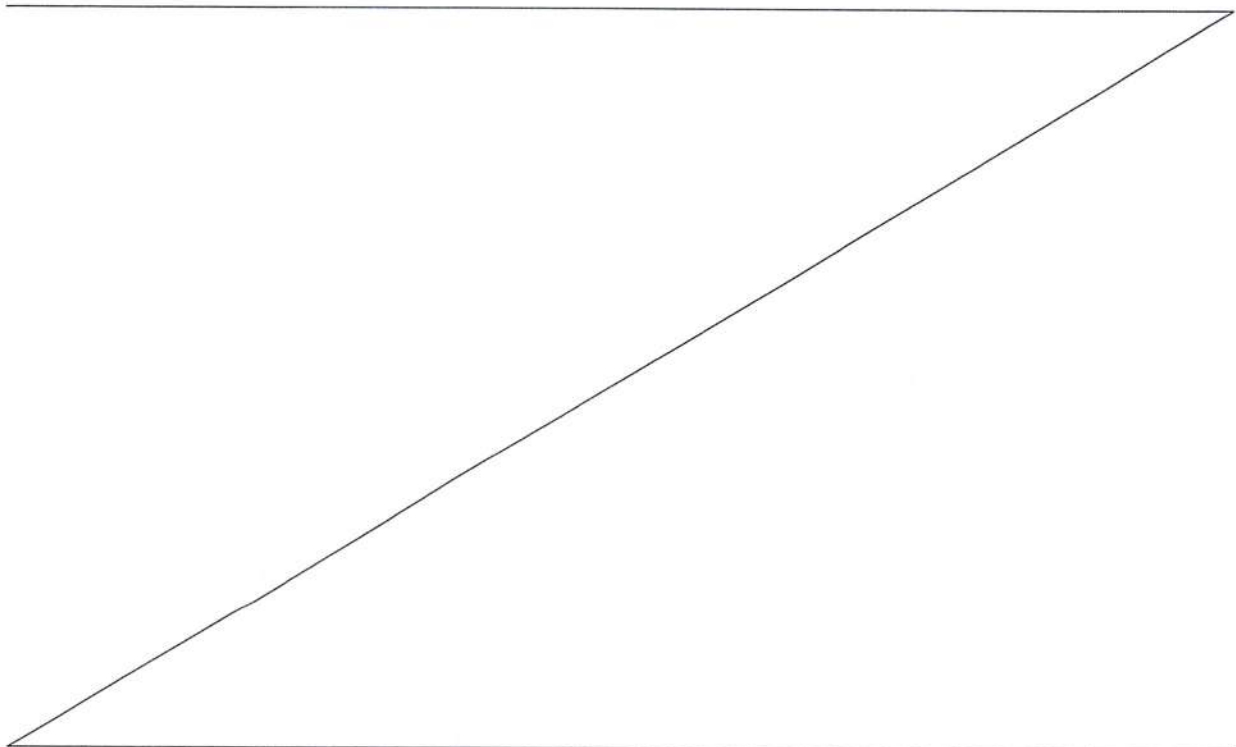
O Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues** colocou à aprovação dos membros da Assembleia de Freguesia a aprovação da presente ata em minuta. O pedido foi aprovado por unanimidade pelos presentes. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão, pelas vinte e três horas e trinta minutos, tendo-se lavrado a minuta da ata que depois de lida em voz alta e aprovada por todos os membros presentes vai ser assinada pelo Presidente e Secretários da Assembleia de Freguesia. -----


Luis António Guarda Domingues
Presidente da Assembleia de Freguesia

Maria Inês Santos Pereira
Primeira Secretária da Assembleia de Freguesia

Sérgio Filipe Duarte Belo
Segundo Secretário da Assembleia de Freguesia



Antes da ordem do dia, 28 de junho 2023.

28/JUN/23


Infraestruturas:

Sinalização na nossa União de freguesia, continuamos sem a limpeza de muitos sinais, como a falta de alguns (na retunda Ribeiro Frade, a indicar Carvide). Aproveito a ocasião para alertar o mau aspeto e o abandono das retundas na variante.

Rua de Leiria, para quando a sua requalificação? A imagem duma terra esta nas suas entradas e saídas.

Rua do Paul, estrada 349, qual o ponto da situação em relação aos passeios e que noticias temos das Infraestruturas de Portugal?

Rua D´el Rei, pavimento da estrada em alcatrão, qual o motivo desta rua ficar só metade alcatroada? e a parte mais necessitada por alcatroar?

Posto da GNR!! Já encontrarão terreno para o edifício?

Em relação, ao bar café do cinema, se tem alguma informação do seu aluguer?

Qual a interferência, ou ajuda, que o executivo teve nas marchas populares no dia de São João, na Praia do Pedrogão? (Marcha Sénior do Norte de Leiria.)

Quais as Associações que têm tido apoio pela UFMRC? E que tipo de apoio?

Para quando esta agendado com “o grupo de trabalho”, em relação ao cemitério?

Joaquim Vitorino

28/06/23



ASSEMBLEIA ordinária - 28/06/2023

Nota Explicativa:

- a) Deu-se seguimento ao Ponto 3 da Assembleia de Freguesia do dia 28/12/2021 – CANCELAMENTO DO CONTRATO DE CEDÊNCIA DO DIREITO DE SUPERFÍCIE A TÍTULO GRACIOSO À ASSOCIAÇÃO COLUMBÓFILA DA GRANJA – MONTE REAL
- b) No dia 18/05/2023 – foi assinado a Revogação do Direito de superfície do Terreno ocupado pela referida Associação na Granja- Monte Real
- c) Brevemente – assinatura de Escritura da compra de terreno na Granja – Monte Real pelo Município de Leiria

Ponto 1

Protocolo de Cedência de Espaço Público à “Sociedade Columbófila Granja-Monte Real”

<i>Cláusulas propostas:</i>	Local:	Antiga EB1 dos Moinhos de Carvide (1 sala)
	Prazo:	15 anos
	Compromissos:	Pagamento de água e luz
		Melhoramentos e Manutenção do espaço

Ponto 2

3ª Alteração Modificativa – Revisão do Orçamento 2023

Pag. 2

Rúbrica – Venda de Terreno – Granja – Monte Real – 28.600€



Sessão 2
[Handwritten signatures and initials]

União de Freguesias de Monte Real e Carvide

ORÇAMENTO 3ª Alteração Modificativa - Modificações Ano de 2023

Aprovação

Junta de Freguesia, em reunião de

Assembleia de Freguesia, em sessão de

6 de Junho de 2023

28 de Junho de 2023

Sinze [Handwritten signature]

Modificações Orçamentais - Receita

Rúbrica	Designação	Valor Anterior	Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Valor Atual
06.03.01.99.01	Comparticipação Compensação Eleitos Locais	7 366,88	238,10		7 604,98
09.01.04.01	Venda de Terreno sito na Granja - Monte Real	0,00	28 600,00		28 600,00
Total:		7 366,88	28 838,10	0,00	36 204,98
					Total Modificado: 28 838,10€

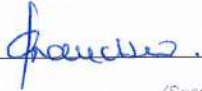


Modificações Orçamentais - Despesa

531-2

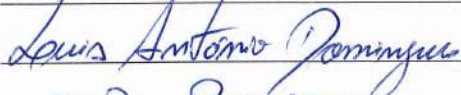

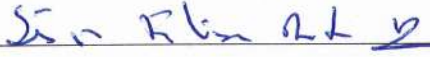
Rúbrica	Designação	Valor Anterior	Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Valor Atual
07.01.01.01	Aquisição de Terreno	0,00	28 600,00		28 600,00
07.01.11.02	Ferramentas e Utensílios	5 990,44	238,10		6 228,54
Total:		5 990,44	28 838,10	0,00	34 828,54
Total Modificado:					28 838,10€

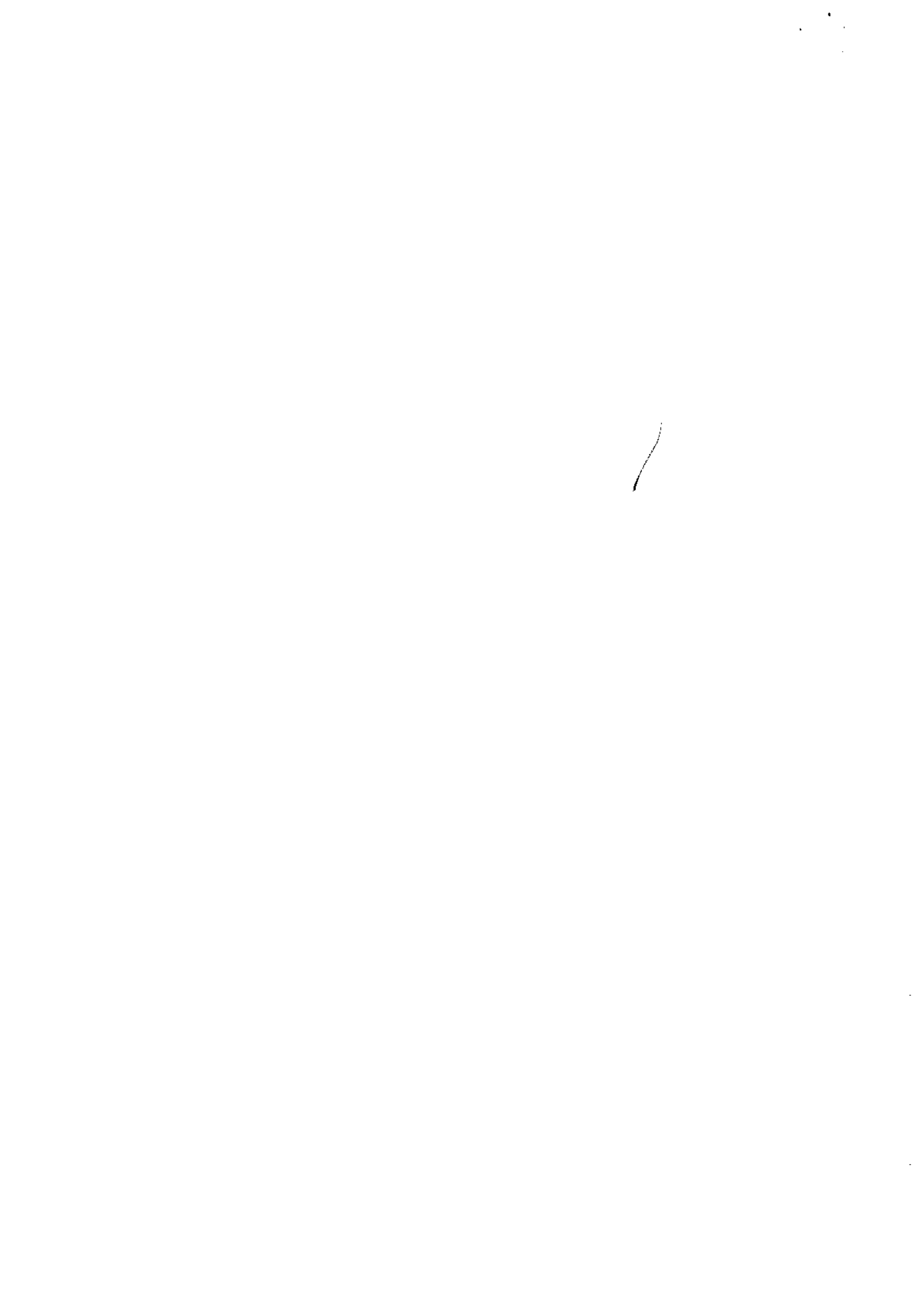
Alteração Modificativa

Orgão Executivo

<hr/>	
<hr/>	
	
(Secretário)	(Presidente)
<hr/>	
(Vogal)	(Tesoureiro)
<hr/>	<hr/>
(Vogal)	(Vogal)

Orgão Deliberativo

	<hr/>
	<hr/>
	<hr/>
<hr/>	<hr/>
<hr/>	<hr/>





RELATÓRIO DE ATIVIDADES

de 01/05/2023 a 28/06/2023

Nota Introdutória:

O presente documento, em cumprimento do disposto do nº18, alínea v) da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e com vista ao estipulado no art.9º, alínea e) da mesma Lei, pretende informar a Assembleia de Freguesia sobre as atividades mais relevantes realizadas pelo Executivo da União de Freguesias, de maio a junho de 2023.

Expediente Geral dos Serviços Administrativos e do Executivo:

- Atendimento / resposta aos fregueses (presencial, telefónico, eletrónico)
- Dar pareceres de projetos de obras com entrada no Município
- Reavaliação de contratos de diversas prestações de serviços
- Processo de Avaliação de Desempenho de Funcionários
- Reuniões e visitas ao território solicitadas pelos fregueses
- Início e desenvolvimento na Junta de Freguesia de Monte Real, do Estágio Curricular de Ensino Básico Secundário do Colégio Dr. Luis Pereira da Costa, na área de Técnicas de Comunicação e Serviços Digitais.

Espaço Público - Limpeza, Conservação e Requalificação do Património:

- Limpeza intensiva bimestral do Mercado da Vila de Monte Real
- Limpeza de passeios e bermas e manutenção dos espaços verdes
- Reuniões e acompanhamento com Fiscais do Município de obras diversas
- Limpeza de Cemitérios
- Limpeza de WC públicos
- Intervenção "tapa-buracos"
- Reunião com os proprietários de terrenos confinantes com o caminho paralelo à Rua da Base Aérea, no âmbito do processo de atribuição de topónimo
- Assinatura de um CEI+ (Contrato de Emprego Inserção +), durante 12 meses, para projeto de trabalho social de Limpeza e conservação dos espaços públicos

Saúde e Ação Social:

- Reunião de apresentação do SAAS – Serviço de Atendimento de Ação Social
- 2º Encontro Sénior – CLDS 4G

- Acompanhamento do projeto de habitação social
- Workshop “Práticas Comunitárias de Emergência Social”

Educação:

- Coordenação e acompanhamento do funcionamento das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e da Componente de Apoio à Família (CAF)
- Participação em reuniões sobre a rede escolar da União de Freguesias
- Acompanhamento e apoio no Projeto Leiria Bike
- Reunião preparatória da CAF – Férias de Verão com Pais e Encarregados de Educação

Promoção do Território, Associativismo, Empresas e Empreendedorismo:

- Reuniões com as Direções de diversas Associações locais
- Reunião de preparação das tasquinhas 2023 com o Grupo de Trabalho 5 do NIPO.dec das Associações e Instituições
- Dinamização do Dia da Criança
- Realização da Feira dos 22
- Participação com o stand para a promoção do nosso território e a dinamização da Marca “Norte de Leiria” na Feira de Leiria
- Participação na Marcha Sénior do Norte de Leiria na Praia do Pedrogão
- Realização das Tasquinhas de Monte Real, Edição 2023, 28ª Aniversário da Vila de Monte Real

Ambiente, Mobilidade, Acessibilidades, Segurança e Proteção Civil:

- Identificação e reposição de diversa sinalização
- Reuniões/formações da Unidade Local de Proteção Civil
- Acompanhamento do processo de requalificação da GNR

Projetos de Apoio do Município (aprovados em 2022):

- Acompanhamento dos trabalhos a decorrer no âmbito dos projetos aprovados do Orçamento Participativo
- Processos de consulta prévia, acompanhamento e desenvolvimento dos projetos de Obras Diversas, Contratos Interadministrativos da Educação, projeto da Mata Real, Fontes e Lavadouros
- Reuniões com a presidência e os diferentes pelouros do Município

Participação em Eventos, Formações e Cerimónias:

- Feira de Leiria, no palco Cultura
- Leiria Run
- Cerimónia oficial do “Dia do Município”
- Cerimónias do “Dia da Europa”
- Cerimónia do Aniversário dos Bombeiros Voluntários da Ortigosa
- Eventos culturais variados
- Participação em eventos dinamizados pelo associativismo local.